



HOSPITALIDADE E ACOLHIMENTO SOB A ÓTICA DO LICENCIANDO EM LETRAS E APROXIMAÇÕES COM SUA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO NA ÁREA - PRORROGAÇÃO

Frederico Augusto Picolotto Viana (BIC-UCS), Luciane Todeschini Ferreira (Orientador(a))

O presente trabalho apresenta resultados de estudos realizados durante prorrogação de projeto de pesquisa (abril a julho de 2021) *Hospitalidade e acolhimento sob a ótica do licenciando em Letras e aproximações com sua formação e atuação na área*, ramificação de projeto maior *Educação, Hospitalidade e Turismo: estudos sobre eixos constitutivos do desenvolvimento turístico*. Nessa etapa, buscou-se aprofundar conceitos sobre hospitalidade relacionados à educação e ao espaço escolar, a partir das perspectivas assumidas por Isabel Baptista. Para a pesquisadora, a hospitalidade pode ser definida como local privilegiado de encontro interpessoal, marcado por uma atitude de acolhimento em relação ao outro. Nesse sentido, as necessidades individuais surgem como impulsos fundantes da ação recíproca, o que gera a intenção contínua dos sujeitos de realizar encontros com “outros” - facilitando a vivência educacional. Baptista (2005) defende que a hospitalidade pode ser um lugar de escuta na educação, no sentido da construção de laços sociais centrados no outro. A hospitalidade pode ocasionar uma “relação dinâmica e estrutural entre o ‘outro-educativo’ e o ‘outro-formativo’” (BAPTISTA, 2005, p. 70). A hospitalidade é, em si, uma forma de educação, pois os laços sociais que sustentam as práticas de cidadania são entendidos como não sendo tão naturais quanto dizem as tradições, e sim construídos. São laços humanos e, segundo ela, “em condições frágeis e carentes de vigilância permanente” (BAPTISTA, 2005, p.70). Com o objetivo de identificar entendimentos de gestores escolares de município do roteiro “Termas e Longevidade” sobre hospitalidade, aplicou-se questionário (Google Forms). Dos contatos iniciais, apenas dois retornos. Os resultados parciais apontam para um entendimento sobre hospitalidade ainda atrelado ao senso comum. Nesse sentido, projetos e ações lembrados pelos entrevistados (gestores) referem-se à promoção de paz interior, autoconhecimento, valores, respeito às diferentes culturas e cuidados com a natureza. Nos discursos, o conceito de hospitalidade está atrelado ao senso comum e não a lugar de escuta. Novos contatos estão previstos para agosto de 2021, expandido o escopo de análise para outros municípios, porém em outro projeto derivado dessa prorrogação: *Hospitalidade e acolhimento em escolas do roteiro Termas e Longevidade: ações e projetos*.

Palavras-chave: Hospitalidade/Acolhimento, Educação, Hospitalidade escolar

Apoio: UCS